ANO 11.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1931 N.º 3065

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O NOSSO colega *O Diario de Noticias* publica hoje a seguinte local:

«Certas empresas queixam-se-nos, e com razão, de que se encontram a braços com dificuldades resultantes de se acumularem nos seus cofres quantias importantes em cobre. Como os Bancos não aceitam depositos nesta moeda e os vendedores se negam a receber quantias importantes nessa especie de dinheiro, resultam daí importantes imobilizações improdutivas.

Neste momento de crise o problema apresenta especial gravidade. Parece-nos, pois, conveniente e necessario que o sr. ministro das Finanças dote o Estado de um organismo onde seja possivel converter-se essa moeda divisionaria em notas de facil circulação».

Apoiamos em absoluto as considerações do nosso colega da manhã. Correspondemos assim com o nosso apoio á sugestão citada, aos desejos de dezenas de pessoas que nos escrevem sobre o assunto. Nós proprios temos verificado os embaraços que causa no comercio, principalmente, a falta de notas pequenas, acarretando difiuldades no troco da moeda.

* * *

VEM aumentando de mês para mês, segundo as estatisticas oficiais, o numero de predios vendidos no país. Em fevereiro venderam-se 8 170 propriedades, no valor de 294.428 contos.

Aveiro, Coimbra, Vizeu e Porto foram os distritos onde mais predios se venderam; respectivamente, 912, 746, 716 e 607. Lisboa vendeu 441, no valor de 7.851 contos, enquanto o valor dos predios vendidos nos citados distritos pouco excede 1.000 contos.

* * *

SEGUNDO o nosso colega *O Seculo*, o sr. Marsillac, enviado especial de *Le Journal* a Lisboa, foi recebido pelo sr. general Carmona, e, segundo se vê, na entrevista que o mesmo jornalista publicou em Paris, o Chefe do Estado português anunciou-lhe que dentro em breve se realizarão em Portugal eleições.

Confirma-se assim a promessa que o sr. general Carmona ha cêrca de dois anos fez a alguns jornalistas portugueses, e de que nos fizemos eco.

* * *

LÊ-SE no *Primeiro de Janeiro*, do Porto, em telegrama de Londres:

«A importancia que o governo britanico liga á salvaguarda dos interesses britanicos na Madeira foi nitidamente *strongby* (no original, acentuada) ao governo português por «sir» Francis Lindley, embaixador da Grã-Bretanha em Lisboa, e aos rebeldes pelo consul inglês no Funchal. Nenhum subdito britanico foi molestado e nenhuma propriedade sofreu prejuizos».

* * *

EM fevereiro morreram no país 10:114 pessoas, das quais 944 de tuberculose, 785 de gripe e 1:124 de pneumonias.

Com mais de 80 anos morreram 1:444 pessoas, e crianças 3:093, o que é alarmante!

* * *

A FOLHA oficial publica hoje o decreto que concede a pensão mensal de 500$00 á irmã do falecido dr. Basilio Teles, grande republicano e democrata.

LUIS ARAQUISTAIN AFIRMA:

"Em Espanha não ha a preocupação politica de absorver Portugal"

MADRID, 21 — (*Do nosso enviado especial*) —Luis Araquistain, sub-secretario do Trabalho do Governo provisorio é um amigo de Portugal, que viveu muito tempo entre nós, que conhece os nossos sentimentos e a nossa maneira de ser e que tem uma visão inteligente e clara daquilo que devem ser as relações entre as duas republicas peninsulares.

Nunca é demais insistir sobre este ponto, para pôr cobro duma vez para sempre ás noticias fantasiosas que têm sido publicadas na imprensa estrangeira acêrca do futuro politico da Peninsula iberica.

A' nossa primeira pregunta, Luis Araquistain responde sem uma hesitação, sem uma entrelinha:

— Em Espanha não há a preocupação politica de absorver Portugal. Temos por ele uma amisade puramente afectiva. A Espanha não exercerá nunca a minima pressão moral ou sequer espiritual sobre os destinos do seu país. Respeitamos absolutamente o «statu-quo-ante», e não poderiamos legitimamente tomar outra atitude que não fosse esta.

E acrescenta:

— Se Portugal tomar algum dia uma iniciativa de maior aproximação com a Espanha, esse gesto será recebido com grande entusiasmo,

— A Espanha nova não terá portanto, a veleidade de se imiscuir na nossa politica interna, dissemos nós.

E, mais uma vez, Luis Araquistain afirma o respeito absoluto da Espanha pela nossa soberania. Não há entre os *pro-hombres* da Republica Espanhola o menor assomo, nem sequer a minima intenção imperialista.

Ele o declara:

— Desde 98, isto é, desde a guerra de Cuba, a Espanha tem uma tendencia de condensação. Dentro das fronteiras é que temos de resolver o nosso problema. Até mesmo em relação a Marrocos, devemos soltar muitas das amarras que o prendem a nós. O movimento politico da Espanha é um movimento centrifugo. Decemos creparar o país intensivamente, para opôr á exteriorização balofa da Monarquia um sentimento colectivo de responsabilidade cultural, e de dignidade patriotica.

— A Espanha Nova, preguntamos a Araquistain, consentiria que os inimigos da Republica Portuguesa atacassem dentro das fronteiras espanholas o seu país?

— De maneira nenhuma! Evidentemente, a Republica Portuguesa representava um perigo para o Rei. Afonso XIII sonhava com um imperio, como denunciou Unamuno, do qual fosse uma parte integrante o seu país.

Acêrca dao problema autonomista, Araquistain diz-nos:

— A Espanha exige um centralismo, uma nação no sentido espiritual. Os povos regionais estavam reunidos por um Estado de força que era a Monarquia. Agora, temos de contar com as particularidades de varias regiões, mas não pensamos em lhes dar a independencia. A Espanha será, como o Brasil e os Estados Unidos, uma Republica formada pela união intima de varios Estados.

Sobre a questão social, declara-nos:

— O Governo vai dar a maior satisfação aos desejos da massa operaria.

E, a terminar, afirma mais uma vez, para que esta ideia não deixe de ficar nitidamente gravada no nosso espirito:

— Repito-lhe: nem o Governo provisorio, nem nenhum espanhol pensa em exercer o mais pequeno dominio sobre Portugal, nem sequer aconselhar-lhe o minimo desvio no seu destino politico.

Fala o ministro da Justiça

MADRID, 22—(*Pelo telefone*)—O sr. Fernando de los Rios, ministro da Justiça do Governo Provisorio, que além de ser um politico inteligentissimo, é uma pessoa duma inexcedivel delicadeza, fez-nos hoje algumas declarações que marcam as directrizes da Republica espanhola em relação a varios problemas.

Acêrca da separação da Igreja e do Estado, o ministro da Justiça disse-nos:

—O Governo Provisorio vai apresentar ás Côrtes Constituintes tudo quanto afecte ou delimite o problema das relações da Igreja com o Estado republicano.

—E de momento que pensa fazer?

—Vai dar uma satisfação á consciencia liberal da Nação, fazendo desde já a secularização dos cemiterios, decretando a liberdade de todos os cultos e abolindo o impedimento sacerdotal respeitante á entrada de qualquer paroco na vida civil, sempre que surja um caso de consciencia. O governo apresentará ás Côrtes Constituintes um projecto para resolver a questão religiosa.

—E quando reunem as Côrtes?

—Dentro de mês e meio.

—O seu programa como ministro da Justiça...

—Farei publicar uma nova lei de organização do poder civil, de maneira a transformar o que existe, como não podia deixar de ser. Será decretada a gratuidade dos serviços de Justiça e instituida a Justiça municipal. Penso em organizar o regime da propriedade e em reorganizar o poder judicial.

Acêrca das relações luso-espanholas, o sr. Fernando de los Rios declarou-nos:

—Respeitamos em absoluto a independencia de Portugal. Não ha sequer uma nuvem que obscureça a plenitude soberana do seu país ou qualquer intuito de nos imiscuirmos na sua politica interna. Continuaremos como irmãos.

Preguntei-lhe se seria abolida a pena de morte. O sr. Fernando de los Rios respondeu:

—Sou partidario da abolição. Trata-se, porém, dum problema delicado que terá de ser submetido ás Côrtes Constituintes.

ARTUR PORTELA

A ACTRIZ francesa M.me Huguette, ex-Duflos, quando, no sabado á tarde, ia a entrar para o Théâtre Saint-Georges, onde agora representa, foi abordada por uma desconhecida que sacou dum punhal e a feriu, na mão direita e na base do auricular, cortando-lhe dois tendões.

Conduzida ao comissariado mais proximo e interrogada, a agressora meteu os pés pelas mãos, deu-se como vitima da artista e dum romancista, contando uma historia sem nexo em que os factos se não ligavam uns aos outros nem os incidentes aos factos. Tratava-se duma desequilibrada que a muito custo declinou o seu nome: Jeanne Anzieu, 38 anos de idade, empregada nos correios. Em vez de dar entrada na cadeia, terá que ir para o manicomio.

A loucura ou o crime são igualmente perigosos para as sociedades que se não defendem. Os mestres dizem mesmo que, entre uma e outro, existe um parentesco tão intimo que quasi os irmana. Seja como seja, impõe-se a necessidade de vigiar os loucos e de os enclausurar, para que não empreguem a liberdade que se lhes concede em desatinos fatais.

Já ha tempos nos referimos á necessidade de em todo o país se tomarem providencias contra os que, graças a uma estupida piedade, vagabundeiam pelas ruas e estradas, ameaçando, destruindo e atacando inofensivos passeantes, ás vezes pobres crianças.

Quando se cuidará a sério deste urgente problema de defesa social?

* * *

O sr. Mac Donald, em cada dia que passa, arranja motivos novos para se desgostar com a acção dos seus aliados liberais.

O chefe do governo britanico tem vivido, desde a primeira hora da sua subida ao poder, inteiramente á mercê dos caprichos do sr. Lloyd George.

Este afirma ostensivamente, em toda a parte, que só não derruba os trabalhistas com receio do que os conservadores poderão fazer-lhe.

Mas, como se isto não bastasse, a scisão do partido liberal ainda veio agravar a posição do gabinete trabalhista. O sr. Oswald Mosley tem atacado com violencia o seu aliado de ontem, Mac Donald, não faltando quem suponha que desse ataque resultarão consequencias desagradaveis para o trabalhismo.

* * *

A CONFERENCIA *Romantismo* que o sr. dr. Joaquim Manso vai realizar, no proximo sabado, ás 18 horas e um quarto, no Teatro Nacional, versa estes pontos:

—"Portugal e o centenario do romantismo.—Romantismo-humano e romantismo-escola.—O culto do "eu„ e a miseria do orgulho.—A duvida romantica.—Luta do instinto e da razão.—A Paixão e o artificio.—Helena, Antigona, Klaytmnesbra e Dido.—Os grandes temas romanticos: Deus: a liberdade, o amor e a morte.—O Palacio da Ventura.—Os tempos novos.—Conclusão.„

A's Senhoras

Tendo vindo a publico num anuncio nos jornais insinuações torpes e mesquinhas com as quais se pretende enxovalhar uma classe briosa e trabalhadora a proposito de uma tintura para cabelos, veem os signatarios, proprietarios da maioria dos Salões de Cabeleireiros de Lisboa, repudiar com veemencia as calunias nele contidas porquanto não estão nos seus habitos tais processos e ainda porque não necessitam de empregar ou vender «gato por lebre» isto servindo-se do ditado bem popular mas invertendo os termos porque é, com razão, o que se aplica ao seu caso.

Assim, pois, declaram por sua honra profissional e comercial que,

Tendo adoptado nos seus trabalhos de aplicações a tintura Imédia, da conceituada marca francesa L'Oreal, de Paris, o fizeram por reconhecer que

***a)* é de aplicação rapida e facil;**

***b)* possui as côres mais lindas e garantidas;**

***c)* permite fazer depois a ondulação permanente;**

***d)* nunca estraga o cabelo;**

***e)* é de todas as tinturas rapidas a mais inofensiva das até hoje inventadas;**

***f)* a mais antiga de todas (Patente de invenção francesa n.º 383.920 de 20 de Janeiro de 1908);**

***g)* e principalmente por ser invenção de Mr. Eugène SCHUELLER, Engenheiro-Quimico, Diplomado pela Universidade de Paris, Ex-preparador da Sorbonne, Ex-chefe do Laboratorio de Pesquizas da Farmacia Central de França, o que representa para nós uma garantia suficiente de que Imédia não é uma droga qualquer ou uma mistela.**

Lisboa, 22 de Abril de 1931.

(aa) Alfredo José Loureiro, *C. Carmo, 25*
Cabeleireiro da Avenida, *R. Pretas, 49*
Cabeleireiro da Moda, *R. Loreto, 37*
Cabeleireiro do Rocio, *Rocio, 93*
Cabeleireiro da Trindade, *R. Nova Trindade, 77*
Cabeleireiro Viana, Ltd.ª, *R. Garrett, 47*
Gezar's, *T. do Salitre, 19*
Hilario, *R. Carmo, 15*
Instituto de Beleza Avenida Palace, *P. Restauradores, 13*
Instituto de Beleza Ideal, *Avenida Almirante Reis, 60-E*
Jaime Costa Simões, *R. da Graça, 21*
José Gonçalves, *R. da Palma, 183*
Luigi, *R. do Carmo, 90*
Paraizo das Damas, *R. da Graça, 57*
Salão Arte Nova, *Avenida Miguel Bombarda, 70*
Salão Elite, *Avenida Cinco d'Outubro, 164*
Salão Higienico (Alberto de Sousa), *R. D. Diniz, 41*
Salão Higienico (J. H. Amaral), *R. Ferreira Borges, 57*
Salão Ideal, *R. Francisco Sanches*
Salão Luzitano de Beleza, *Avenida Conde de Valbom, 8*
Salão Marcel, L.ª, *R. Garrett, 48*
Salão Modelo, *Avenida Almirante Reis, 129*
Salão Nacional, *Avenida Almirante Reis, 47*
Salão Ruby, *R. Herois de Kionga, 76*
Salão Violeta, *R. Loreto, 46*

«In memoriam» do dr. Antonio Martins

As livrarias Bertrand, Rodrigues A. Teixeira, Portugalia, Chave d'Ouro, e Parceria Antonio Maria Pereira têm á venda este livro de memorias, cuja edição pertence ao sr. João Augusto da Silva Martins Junior, irmão do saudoso dr. Antonio Martins.

O livro possui 243 paginas e perto de 50 gravuras, tendo despertado o maior interesse

BEBAM

Maracujá

TEATRO E CINEMA

Lucilia Simões

Ha grande interesse pela récita que no proximo sabado se realiza, no Teatro da Trindade, em homenagem a Lucilia Simões. Pela primeira vez em Portugal será representado um dos mais legitimos sucessos mundiais, a comedia «A libré do senhor conde», que Antonio Dias Costa e Erico Braga traduziram para o nosso idioma.

Na interpretação da celebre comedia, além de Lucilia, Chaby Pinheiro e Erico Braga, tomam parte todos os elementos da companhia do Trindade.

A enscenação da peça é de Lucilia Simões em equilibrio com uma montagem a capricho. A acção de «O libré do sr. conde» decorre em Mont Rose, na Suica, entre gente de todas as nacionalidades, o que lhe dá um aspecto curioso de côr e ineditismo.

"Zabumba!"

E' na proxima sexta-feira que se realiza definitivamente no Apolo a inauguração da epoca de verão da companhia Hortense Luz, com a estreia, em espectaculos por sessões, da nova revista em 2 actos e 16 quadros, «Zabumba!», que vai ter como «compére» o actor-comico Alberto Ghira e como principais interpretes Hortense Luz, Filomena Lima, Mercedes Gonzalez, Amelia Martins, Branca Saldanha, Virginia Jeny, as duas irmãs bailarinas D'Evandanus, Henrique Alves, Alfredo Ruas, Alberto Reis, Armando Machado, Reginaldo Duarte, Eugenio Salvador, Piero D'Evandanus e um grupo interessante de «girls» portuguesas.

"O Verde Gaio"

Continua anunciada para breve a estreia, no Variedades, da nova revista «O Verde Gaio», que apresentará duas grandes surpresas: a notavel bailarina Victoria Pinillos e o guarda-roupa fornecido pela acreditada casa espanhola Cornejo e executado sob curiosos figurinos de Alvaro Retana, que tem fornecido trabalhos no genero para os principais teatros de revista de Madrid, Barcelona e alguns de Paris. No que respeita a trajos regionais portugueses, o guarda-roupa será fornecido pelo conhecido «costureiro» Castelo Branco.

A "Traviata" no Coliseu

O Coliseu dá hoje uma unica representação da famosa opera «Traviata» que, como é sabido, foi extraida da bela obra literaria de Alexandre Dumas, «Dama das Camelias», e para a qual Verdi escreveu paginas da maior beleza e inspiração.

As suas personagens são admiravelmente desenhadas e interpretadas por alguns dos mais notaveis artistas da grande companhia de opera que já está dando os seus ultimos espectaculos, o que é garantia de um magnifico desempenho.

Maria Ema

Maria Ema é uma jovem artista do nosso teatro ligeiro que, tendo trabalhado no Brasil, com grande exito, ainda não se estreou em Lisboa, devendo-o fazer na peça que depois de amanhã sobe á scena no Avenida, e na qual desempenha alguns interessantes papeis.

Atrás do reposteiro

Voltou a fazer parte do elenco da companhia Hortense Luz o actor Alfredo Ruas.

— Está quasi completo o repertorio da «tournée» da companhia Julieta Soares, direcção de Virginia Rodrigues, á nossa Africa, já com contratos firmados.

— Atingiu o maior numero de desempregados a classe teatral, em artistas de categoria, no Porto e Lisboa, havendo na provincia modestas companhias que deixaram de trabalhar.

— Não tem fundamento a noticia de que o actor Clemente Pinto esteja organizando qualquer companhia para uma digressão á provincia.

— Desligou-se do contrato que firmára para voltar ao teatro a actriz Clara Baptista, cuja reaparição se anuncia para outra oportunidade.

— A festa de Emilia de Oliveira, um dos melhores elementos da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, efectua-se no Teatro Nacional, na proxima segunda-feira, com a primeira representação da peça «O Milhafre», de Armando Cortês Rodrigues.

— A companhia Ester Leão-Abilio Alves despede-se hoje do publico de Moura e segue para Montemor, Vendas Novas e Evora, onde dará três espectaculos.

— Faz amanhã anos a actriz Filomena Fernandes, da companhia do Teatro do Gimnasio.

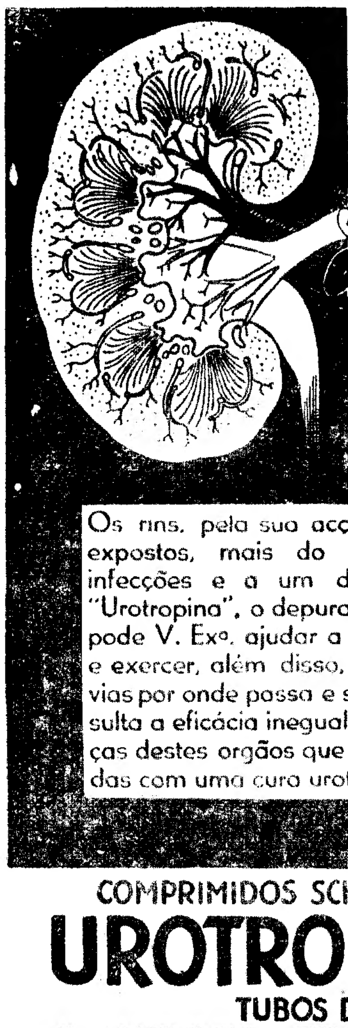
— Obteve um grande exito, na revista «Zaz-Traz-Paz» o numero cantado e tocado no palco pela «Cruz's Danse Orquestra».

— E' a actriz Maria Alice e não a cantatriz Ercilia Costa, como se disse por engano, que faz parte da companhia do Teatro Avenida.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — | Antigo Alhambra — Parque Mayer —
Grande sucesso das
HERMANAS MANON

TEATRO AVENIDA
6.ª FEIRA, 24 — DUAS SESSÕES
A Greve do Amôr
por
30 = ARTISTAS SENHORAS = 30

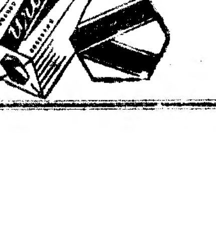
60947603
A DEPURAÇÃO DO SANGUE



effectua-se principalmente pelos rins

Os rins, pela sua acção filtradora do sangue, estão expostos, mais do que qualquer outro orgão, a infecções e a um desgaste prematuro. Com a "Urotropina", o depurador interno de base scientifica, pode V. Ex.ª ajudar a função dos rins, desinfecta-los e exercer, além disso, uma desinfecção de todas as vias por onde passa e se expele a urina. Deste facto resulta a eficácia inegualavel da "Urotropina" nas doenças destes orgãos que podem quasi sempre ser evitadas com uma cura urotropinica periodica por meio dos

COMPRIMIDOS SCHERING DE
UROTROPINA
TUBOS DE 20 COMPR.



Ás Senhoras

Cabeleireiros menos escrupulosos teem-se servido da reputação do KOMOL adquirida á custa das suas maravilhosas e inegualaveis qualidades, para aplicarem ás Clientes diversas drogas de efeitos duvidosos e prejudiciais á sua saude, mas muito mais baratas que o KOMOL, dizendo-lhes que é KOMOL, fazendo-as pagar como se o fosse, e sujeitando-as aos pessimos resultados que essas mistelas teem fatalmente que produzir.

Com o fim de terminar completamente com semelhante abuso torna-se publico que, a partir desta data, o KOMOL passa a ser vendido aos cabeleireiros de senhoras unica e exclusivamente em caixinhas de venda ao publico, caixas estas que levam em sitio bem visivel um "sêlo" como garantia da inviolabilidade do producto.

Para que a Ex.ma Cliente, quando num Cabeleireiro de Senhoras, possa ter a certeza de que é KOMOL que lhe aplicam, deve exigir que a caixa seja aberta na sua presença, verificando, previamente, que o seu "sêlo" de garantia está intacto.

Se o cabeleireiro se recusar a fazer isso é porque lhe pretende "impingir" qualquer droga em substituição do KOMOL e, nesse caso, a Ex.ma Cliente deve recusar terminantemente essa droga e deixar esse cabeleireiro pouco honesto, por mais maravilhas que ele lhe diga dessa mistela, procurando outro cabeleireiro que, sendo probo e honesto lhe aplique o verdadeiro KOMOL em caixas, pois só o KOMOL lhe pode dar inteira e absoluta satisfação.

Lisboa, 20 de Abril de 1931.

M. Cabral

Representante exclusivo do KOMOL

O edificio mais alto do mundo

A proposito da noticia que ontem publicámos sôbre o edificio mais alto do mundo, podemos acrescentar mais alguns pormenores.

O Empire State Building mede 375 metros e a sua construção representa um verdadeiro «récord», pois se realizou em dezanove meses, quando fôra calculada para dois ou três anos.

As maquinas empregadas nesta obra, das escavadoras ás gruas, das brocas ás cravadeiras, dos camiões aos transportadores aereos foram todos lubrificados com oleos da Vacum Oil Company.

Incendio numa taberna

Hoje, pelas 13 horas, manifestou-se incendio numa taberna da rua do Benformoso, 12 a 14, tendo ardido uma porção de sacaria e papeis. O fogo foi extinto a baldes de agua por populares, tendo ficado queimado no braço direito José dos Santos que recebeu tratamento no banco do hospital de S. José.

No local do sinistro não compareceu o material dos bombeiros, por ter sido desnecessario.

DE LUTO

José Joaquim Lopes Arez

Com 61 anos de idade faleceu hoje, na casa da sua residencia, o sr. José Joaquim Lopes Arez, funcionario aposentado da India Portuguesa, que era pai do sr. Venancio Cesar Arez.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de Santa Isabel para o cemiterio do Alto de S. João. A' familia enlutada os nossos pesames.

SIFILIS
e outras infecções; doenças de senhoras, de pele e nervosas; reumatismo, obesidade e artritismo.
Tratamento Fisioterápico especial
sem medicação quimica.
Consultório Fisioterápico
R. C. João Gonçalves, 20, Intendente

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Restaurante União — R. do Crucifixo, 112, 114
TELEFONE 2 8142
Almoços a Esc. 8$00 — Jantares a Esc. 10$00
Optimo serviço — Variado menú

E. H. de Moser

des(ja tornar bem conhecido ou, havendo-lhe sido confiada a liquidação de **importantissima** residencia de fó:a de Lisboa, na qual se **acumularam** moveis e objectos que foram de outras **casas** adherent''s, tudo **atinge** tão volum sa **quantidade,** que forçoso foi dividir, em duas partes, a respectiva **venda,** e cujo **primeiro leilão** se realisará no **proximo** Domingo, 26, pelas 13,30, no Largo do **Calhariz,** n.º 17, antigo **Palacio dos Condes de Azambuja.**

Sendo enorme a quantidade de **moveis,** desde os mais modestos mas tambem dos mais **uteis** e necessarios, tambem é **notavel** o que ali se **destaca** sob os aspectos **artistico** e **historico** e cuja descrição seria longa Limitar-me-hei, por agora, a istinguir as dezenas d **quadros** disseminados pelas salas, que, formando o **verdadeira** obra d'arte, só **por si** justificaria o a j ctivo **sensacional** qu atribuo a este **leilão.** Foram as **pinturas,** na sua maioria, da **Galerie Lucien-Bonaparte** e algumas possuem os correspon entes **signaes** de authenticidade Nas **aguarélas,** que as ha boas, tem esp cial **valor** uma que reoresenta a Rua Nova dos Ingleses **(Porto 1830)** com agrupamentos da grande e **distincta** sociedade de Negociantes ngleses e Portuguezes, **retratos** perfeitos d'essa elite **do tempo** e os seus nomes designados em pequeno quadro em separado. E' extremamente **interessante!**

Em gravuras podia citar algumas de **muito** interesse, o que farei provavelmente em outros **anuncios.** Por agora, o que quiz salientar foi a **colecção** de quadros antigos e as suas **maravilhas,** o que **bem merecido** e, isto sem prejuiso de **tantos outros** objectos **raros** e **bons, muito bons,** mesmo **muito bons** que ali se encontram.

Afirmo em toda a consci ncia, que se trata de **leilão** verdadeiramente sensacional e que a **galeria** de quadros constitue **acontecimento** de notoria consideração.—**E. H. de Moser,** Tel. 2 1068.

Homenagem a um vulto operario

Promovida por uma comissão de amigos do falecido jornalista operario José Fernandes Alves, e com a acquiescencia dos Cor os Administrativos da benemerita instituição «A Voz do Operario» realiza-se no proximo dia 10 de maio pelas 15 horas no salão de Festas de «A Voz do Operario» uma «matinée» com o seguinte programa:

1.º Uma conferencia pelo ilustre jurisconsulto dr. Rimada Curto.

2.º A representação da comedia em 3 actos intitulada «Cama, mesa e roupa lavada», estando o seu desempenho a cargo dos distintos amadores da Academia Instrutiva do Pessoal dos Caminhos de Ferro de Leste e Norte, sob a direcção do sr. Luis Valsassina, como consta dos respectivos programas.

A parte musical sera tambem desempenhada por executantes da mesma Academia, sob a regencia do sr. Eugenio de Castro.

Os bilhetes para esta «matinée» podem ser requisitados, todos os dias uteis, das 21 ás 23 horas, na séde da Sociedade «A Voz do Operario».

O "Catalogo Comico da Exposição de Belas Artes", por Francisco Valença e Carlos Simões, no "Sempre Fixe" de hoje.

IMPRENSA

«Revista Portuguesa de Comunicações»

Saiu o n.º 44 (Ano III) da «Revista Portuguesa de Comunicações», que é sempre lida com interesse por todas as pessoas que se ocupam de assuntos de caracter social.

No texto, a que agora nos reportamos, cumpre destacar o artigo intitulado «A crise da nossa agricultura nas suas relações com a finança do Estado», da autoria do sr. dr. Albano Moncada, e um outro em que é proficientemente apreciado o Regulamento do Codigo da Estrada», de 31 de maio de 1930.

Os amadores de T. S. F. têm no presente numero da citada revista importantes indicações sôbre transformadores de baixa frequencia.

«Mapa Automobilista»

Foi posto á venda, ao preço de 4$00, um interessante Mapa Automobilista, edição de «O Condutor de Automoveis», com a indicação a côres, das três circunscrições automoveis do continente, por concelhos e distritos. Contém 240 itinerarios quilometricos que muito uteis devem ser aos automobilistas viajantes.

Triste situação

Uma senhora bastante idosa, que outrora viveu desafogadamente, encontra-se agora em precarias circunstancias, recebendo a nossa administração qualquer auxilio com que os nossos leitores queiram aliviar o seu sofrimento.

O São Luiz apresenta

A OBRA MAXIMA DA TEMPORADA

a super-produção da **Universal**

A OESTE NADA DE NOVO

O filme definitivo da guerra — Uma obra que nunca poderá ser excedida, na opinião dos criticos da America e da Europa — O unico filme classificado em primeiro lugar por todas as academias e revistas do mundo

Grandeza—Humanidade e Sinceridade

Aviso importante Só foi possivel trazer a Portugal este filme—o mais caro apresentado até hoje—por acôrdo entre a casa Castelo Lopes e o São Luiz. A fim de compensar este esforço e para não serem aumentados os preços o São Luiz adquiriu a exclusividade de exibição de A OESTE NADA DE NOVO, que não será, por esse motivo, projectado em nenhum outro cinema de Lisboa.

Em Lisboa, como em toda a parte, quando se exibe este filme, só se fala de

A OESTE NADA DE NOVO

(Exclusivo e distribuição de J. Castelo Lopes)

Desportes

O Espanha-Irlanda...
é dirigido por um arbitro português

Em Barcelona, no proximo domingo, encontram-se as «équipes» representativas da Espanha e da Irlanda.

A Espanha pediu á F. P. F. A. a nomeação dum arbitro português para dirigir este importante encontro, que está despertando um grande interesse na vizinha nação.

E a escolha recaiu em Silvestre Rosmaninho, antigo e conhecido jogador de «foot-ball», tendo defendido as côres do Sport Lisboa e Benfica, do Club Internacional de Foot-ball, e por ultimo durante sete épocas sucessivas, do Casa-Pia Atletico Club.

Nada mais justo e mais acertado do que essa nomeação. No momento actual, a ninguem como a ele podia ser confiada a direcção dum «match» internacional.

Que nos recorde é a segunda vez que um «referee» de nacionalidade portuguesa é chamado a intervir em competições internacionais.

Jorge Vieira foi o primeiro que serviu como arbitro em Espanha, e diga-se, em abono da verdade, que se desempenhou conscienciosamente do espinhoso encargo que lhe confiavam.

O segundo chamado a prestar provas internacionais é Silvestre Rosmaninho.

Neste momento, todos os «referees» portugueses, do mais humilde ao mais categorizado, aguardam ansiosamente mas confiadamente a actuação do seu camarada Rosmaninho, agora arbitro internacional, que certamente se saberá impôr como um grande valor desportivo, e portanto colocar bem, desportivamente, o nome de Portugal.

Unicamente por curiosidade informamos que Silvestre Rosmaninho é o arbitro n.º 4 do Colegio de Arbitros de Lisboa, possuindo uma grande folha de serviços prestados á causa das arbitragens, em que os triunfos se contam por cada desafio dirigido.

A primeira arbitragem oficial por ele feita verificou-se no campeonato escolar, sendo adversarios a Escola de Rodrigues Sampaio e o Colegio Calipolense, no dia 21 de maio de 1916. De então para cá, Rosmaninho nunca mais parou na sua faina de arbitrar.

Os desafios mais importantes teem-lhe pertencido.

Ao acaso: arbitrou até hoje 6 encontros entre o Sporting e o Benfica, 6 desafios entre o Sporting e o Belenenses, 3 Benfica-Belenenses, e tambem encontros entre o Benfica-Carcavelinhos, Vitoria-Belenenses, Benfica-F. C. Porto, Luzitano-Olhamense, Benfica-Barreirense, selecções Porto-Lisboa, selecções Coimbra-Figueira, etc.

Tambem tem dirigido desafios com estrangeiros, a saber: Rapid-Casa-Pia, Benfica-Casuals, selecção Nacional-Furth, selecções Lisboa-Sevilha, Belenenses-Real de Madrid, etc.

Trata-se, portanto, dum arbitro com longa experiencia e grande pratica, que certamente mostrará em Barcelona como se encontra desenvolvida em Portugal a causa das arbitragens.

Que ele realize um trabalho á altura do seu nome são os nossos mais fervorosos desejos.

* * *

O Colegio de Arbitros de Lisboa convida todos os seus componentes a comparecerem amanhã, na «gare» do Rossio, pelas 16,30, a fim de ser prestada a Silvestre Rosmaninho uma despedida afectuosa.

Stuart Carvalhais publica cinco desenhos no "Sempre Fixe" de hoje.

GASTAR DINHEIRO

Se a agua vulgar não lhe serve, por falta de confiança, beba

ALARDO

a melhor agua de mesa á venda no País

o contrario é gastar dinheiro inutil. Experimente. Peça-a em qualquer estabelecimento da sua confiança.

REQUISIÇÕES { Telefones 2 7674 / Norte 5494

RAPOSAS
nacionais e estrangeiras
Linda colecção
(cuite, tinge e confecciona)
Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º
Rua dos Retrozeiros, 58

A Cidade

Tratamento da bôca e dentes
— sem dôr — colocação de dentes artificiais pelos processos mais modernos
DR. HEITOR DE CARVALHO
Avenida da Liberdade, 85, 1.º-D.to
Telef. 2 7573

Chá das cinco

Portuguezinho valente

O Portuguezinho valente não perde oportunidade de mostrar que o é. Assim, em Madrid, agora como sempre, marcam os portugueses por sua valentia.

Além daquele infeliz Araujo que encontrou a morte num choque que com a fôrça publica teve a multidão, horas antes da implantação da Republica espanhola, outro português se distinguiu nos acontecimentos precursores do novo regime, um português mais que valente, valentissimo, o jovem Mascaró.

Mascaró, nascido em Portugal e naturalizado português, é um atleta completo, musculos e cabeça, «mens sana in corpore sana», mas foi especialmente, pelo poder dos musculos que Mascaró marcou em Madrid.

Atingiu tal fama o atleta Mascaró que a sua ultima prisão foi acometida por três policias que o fôram buscar a essa Babilonia politica que é a «Granja del Henar», patio de Castela-a-Velha onde reune a Espanha Nova.

Mascaró, correcto e evitando o escandalo em tão centrico ponto da «calle» de Alcalá, deixou-se prender pelos três agentes. Mas, na primeira solitaria Travessa, usou seus processos de «boxeur», pondo K. O. dois dos policias e em fuga o terceiro.

Assim é Mascaró, modêlo de portuguezinhos valentes...

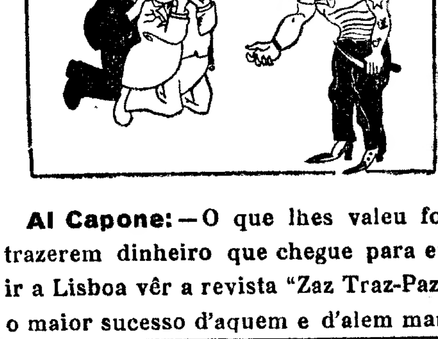
* * *

Capitulo áparte merece o mais valente dos portugueses de Madrid, valente de valentia mental — o nosso querido e admirado colega Novais Teixeira, tão valente que é ele o «leader» da «tertulia» intelectual a que D. Ramon del Valle-Inclan preside.

Espirito aberto ás mais generosas ideias e jornalista amante da profissão, acompanhou Novais Teixeira os acontecimentos que precederam a implantação da Republica espanhola, e de tal forma que, «na agitada noite de 13 do corrente — diz o Diario de Noticias *de que ele é vibrante correspondente — caíu, tendo a multidão, perseguida nessa altura pela policia, passado sôbre ele e fazendo-lhe contusões de alguma gravidade».*

Bem sabe Novais Teixeira como com as suas melhoras nos regosijamos. Mas, a multidão, quando perseguida, não cuida dos que caem, e passa sôbre eles, e pisa-os...

ROGERIO PEREZ



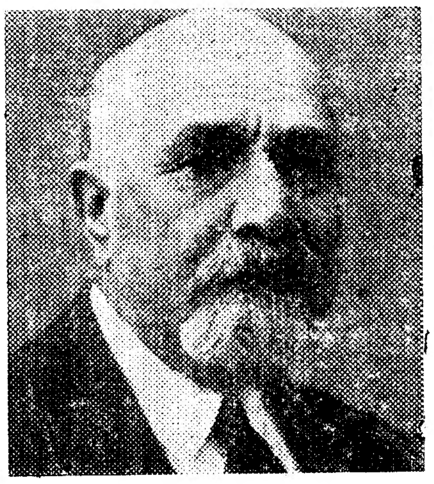
Al Capone: — O que lhes valeu foi trazerem dinheiro que chegue para eu ir a Lisboa vêr a revista "Zaz Traz-Paz„ o maior sucesso d'aquem e d'alem mar.

UROL
Superior aos congeneres nacionais e estrangeiros. Cura o reumatismo, dissolve o acido urico.
Farmacia Formosinho
Pr. dos Restauradores, 18
Lisboa

O ultimo sobrevivente
da Republica de Badajoz
reside em Ovar e contou ao "Diario de Lisboa" a sua historia

Encontra-se em Portugal o ultimo sobrevivente da Republica de Badajoz, implantada em 1883: D. Pedro Saiz Garcia que, por ocasião daquele sensacional acontecimento era alferes graduado do regimento de Infantaria 41, na capital da Estremadura espanhola.

D. Pedro Saiz Garcia é um velho simpatico que, apesar dos seus oitenta anos e dos desgostos que ultimamente tem sofrido — o falecimento de sua esposa e de dois filhos — respira mocidade e viveza. Vive com sua filha, três netos e seu genro, o sr. David Cohen, chefe da estação dos Caminhos de Ferro, em Ovar. E é muito querido entre todos os habitantes daquela vila.



D. PEDRO SAIZ GARCIA

Quando o procurámos e lhe dissémos o fim da nossa visita, D. Pedro Garcia exclamou:

—Tem graça. Ainda ontem me aconselharam a falar para qualquer jornal sobre a minha acção na Republica de Badajoz...

— E estava disposto a faze-lo?

— Não. O que penso é ir dentro em breve a Espanha, para cumprimentar e abraçar as pessoas que fazem parte do governo provisorio da Republica.

— E oferecer a sua colaboração?

— O que posso eu fazer? Já estou muito velho... Realmente, depois de ter lido nos jornais a proclamação da Republica, sinto-me mais novo. Se a Republica necessitar dos meus serviços para consolidação do novo regime, póde ainda contar comigo.

— Ficou muito contente cou a noticia da proclaração?

— Mandei logo abrir uma garrafa de vinho do Porto e bebi pelas prosperidades da Republica. Não calcula como eu tenho sido felicitado pelos republicanos desta vila.

— Era alferes, quando da revolta de Badajoz?

— Era.

E foi buscar o fardamento com que entrou em Portugal.

— Vê?

Apontou-nos duas condecorações e disse-nos:

— Esta é a Cruz de Merito Militar e a outra a Medalha da Campanha de Bilbau, de Maio de 1874. Fui condecorado por ter combatido os carlistas durante 4 anos. E, em 1875, fui promovido a alferes graduado. Tinha, então 24 anos.

— Tomou, então, parte na revolução de 1883...

— Sim, senhor. Havia compromissos em 26 cidades espanholas. Mas, de todos os comprometidos, apenas o meu regimento cumpriu a palavra dada. No dia 5 de agosto, o tenente-coronel de Cavalaria D. Serafin Sanchez Vega, chefe da revolução, procurou-me, acompanhado pelo major Marin y Bernardo que me aliciou. Preguntaram-me se eu dava a minha palavra de que revoltaria á meia noite o regimento a que pertencia.

— E o que respondeu?

— Que era um homem dum só rosto e duma só palavra. Sucedesse o que sucedesse, eu não deixaria de a cumprir. Esperava, no entanto, que os outros fizessem o mesmo... A' noite, chamei ao meu quarto todos os oficiais e sargentos aliciados. Disse-lhes que a Republica espanhola ia ser proclamada daí a meia hora, e que seria o nosso regimento que teria a honra de primeiro arvorar a bandeira republicana. Todos os meus camaradas me abraçaram, com as lagrimas nos olhos. Foi um dos momentos de maior alegria da minha vida.

— Quantos homens tinha o regimento?

— Dois mil. Começámos a telegrafar para os regimentos comprometidos, dando conta da sublevação e pedindo informações urgentes.

— E o que responderam essas unidades?

— Silencio absoluto! Por mais chamadas que fizessemos pelo telégrafo, não houve maneira de se obter uma resposta.

— No seu regimento, estavam comprometidos todos os oficiais e sargentos?

— Poucos eram os que não estavam comprometidos. E esses mesmos aderiram á revolução momentos depois. O major Marin y Bernardo ficou contentissimo com as adesões desses oficiais e sargentos que eram da confiança do governo. Mas eu é que não me podia conformar com os adesivos da ultima hora. Recomendei aos meus colegas toda a cautela, pois receava qualquer golpe contra-revolucionario da parte desses elementos. E não me enganei! Os soldados começaram a pedir licença para sair, pois desejavam assistir á missa, e os meus colegas acederam a esse pedido. Quando soube do caso, indignei-me.

— Porquê?

— Porque esperava uma cilada. Os adesivos feitos com os governamentais é que fizeram a contra-revolução.

— E os revolucionarios, o que fizeram?

— Uns emigraram para Portugal, outros para França. Quatro sargentos foram fuzilados. Eu e os meus colegas fomos julgados á revelia e condenados á morte. Em 8 de Setembro de 1892, fui amnistiado e abatido ao Exercito.

— Tem estado sempre em Portugal, desde que emigrou?

— Sim, senhor. Assim que entrei em Portugal, fui, com os meus camaradas, metido no forte de Sacavem, onde estivémos 15 dias. Ainda me recordo, como se fôsse hoje. Quando ali entrei, diversos sargentos tocavam guitarra. Perfilaram-se fizeram a continencia e déram um viva á Republica espanhola. Correspondi, com lágrimas nos olhos, comovidissimo.

— Quantos emigraram para Portugal?

— Quarenta, ao todo.

— E, depois, para onde fôram?

— Uns para Peniche, outros para Lagos. Como minha mulher não se ti-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Casos do dia

A viagem do "Do. X"

Podem considerar-se concluidas as reparações que se têm estado a fazer, nas Canarias, ao «DO. X». Algumas das peças da aeronave, que hoje deve ser lançada ao mar, foram reforçadas.

A partida está marcada para o dia 25, devendo o «DO. X» ir a Rio do Ouro, Bolama, Natal e por fim ao Rio de Janeiro.

Um julgamento importante
no Tribunal da Boa Hora

No tribunal da Boa Hora, realizou-se hoje o julgamento do cobrador Alvares Frias, acusado de ter praticado, na Companhia Nacional de Navegação, um desfalque de 127 contos. O acusado foi defendido pelo sr. dr. Berens Freire.

O tribunal colectivo era composto pelos srs. drs. Nunes de Carvalho, Simão José e Gomes Paulo, representando a acusação particular o sr. dr. Pereira dos Reis.

Colhidos por automoveis

Na sala de observações do hospital de S. José, deu entrada Antonio dos Santos, de 16 anos, empregado no comercio e morador no largo de Arroios, 221, que foi atropelado por um automovel na rua José Falcão, tendo sofrido a fractura de uma perna.

—Na Avenida da Liberdade foi tambem colhido por um automovel Augusto Alves, de 52 anos, residente no Largo do Olival, ao Beato. Este ultimo ficou com varias escoriações pelo corpo.

A temporada no Tamariz

A direcção do Tamariz marcou o proximo domingo para iniciar a temporada de divertimentos cujo programa já se encontra elaborado.

Dêsse programa fazem parte, entre outros, um numero de caracter regional que deve produzir verdadeira sensação.

O Tamariz, que já no ano passado constituiu um ponto de reunião frequentadissimo, propõe-se continuar a sua tradição.

Sociedade Protectora dos Animais

Realiza-se amanhã, no teatro da Trindade, uma recita em beneficio desta colectividade. Colaboram nela os distintos artistas Lucilia Simões e Chaby Pinheiro e um grupo de discipulas de madame Britton's.

A direcção pede a devolução dos bilhetes ás pessoas que não desejarem utiliza-los.

Acometido de doença subita

Deu entrada no hospital de S. José, já morto, Artur dos Anjos Matos, de 13 meses, rua José Falcão, 53, cave, que foi acometido de doença subita.

O cadaver foi transferido para o Necroterio.

Saudações ao nosso jornal

Do Club Sportivo de Pedrouços recebemos um oficio, redigido em termos muito cativantes, comunicando-nos que a assembleia geral desta colectividade aprovou, na sua ultima reunião, um voto de louvor ao nosso jornal.

«Bons Cigarros»
Os «Murattis» são os consagrados pela sua excepcional qualidade de aroma e selecção sem igual.
Agentes V.ª CONTRERAS & FILHO.

Policlinica Nacional
(ROSSIO)
(Entrada: Largo D. João da Camara, 4, 1.º D.
TELEF. 27882
DR. ABEL DA CUNHA—Doenças das crianças (ás 15 e 30).
DR. ALMEIDA LIMA—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia e hidroterapia (ás 15).
DR. ALMEIDA E SÁ—Diatermia, ultra-violetas e intra-vermelhos, correntes electricas, maçagens, etc. (ás 14).
DR. ANTONIO GAMITO—Doenças da bôca e dentes. Protese (ás 10).
DR. FRANCISCO DE ASSIS E BRITO—Clinica geral. Coração e pulmões (ás 11).
DR. G. DA COSTA ALVELLOS—Estomago, intestinos e figado (rectocospia e sigmodoscopia (ás 16).
DR. MARIO CARMONA—Cirurgia geral. Operações. Doenças das senhoras (ás 15).
DR. MENÉRES DE SAMPAIO—Pele e sifili- (ás 13).
DR. PINTO MONTEIRO—Rins e vias urinarias (ás 9 1/2).
DR. RUY DE CARVALHO—Ouvidos, nariz e garganta.
DR. SERTORIO SENA—Doenças dos olhos (ás 13).
ANALISES CLINICAS E RAIOS X

CONDES

BARCAROLA DE AMOR

Filme sonoro falado em francês

A Cidade

Lições e Explicações

Dos cursos geral dos liceus e complementares de letras e sciencias. Trabalhos praticos de laboratorio. Preparação intensiva para exame

Colégio Marquesa de Alorna

Av. Almirante Reis, 2, 2.º D. — Tel, N. 1587

COM RUMO AOS AÇORES

QUANDO OS SOLDADOS ANDAM SOBRE AS AGUAS DO MAR...

A BORDO DO «PEDRO GOMES», abril—Como toda a gente, perco a noção do tempo a bordo. E, como me aborrece sempre perder alguma coisa, ainda que seja a noção do tempo, comprei no barbeiro um calendario de parede, um belo calendario, preguei-o no camarote, e, a troco duma insignificancia, adquiro todas as manhãs a consoladora certeza de que falta menos um dia para chegar a Lisboa.

Infelizmente, soube hoje que para chegar a Lisboa tinha de passar pelos Açores. Não se compreende muito bem porquê, mas é assim mesmo.

O meu calendario diz-me que estamos em abril, 10, a uma sexta feira. E' meia noite. O farol de Porto Santo começa a deslocar-se no horisonte e vai passando lentamente para bombordo. Demonio! Então o farol não é fixo? E' a terra que se deslocou ou o navio que começou a andar? Ninguem me dá a certeza, mas parece que é realmente o navio que começou a andar. Oiço o telegrafo da maquina. O mar começa a bater no costado com aquele ruido caracteristico dum rolo de papel de seda que se desdobra. Sente-se o navio meter a prôa na agua e levantá-la depois, como se fôsse a tromba dum paquiderme enraivecido. Vai-nos ficando para trás a ilha de Porto Santo e na noite silenciosa, a escorrer misterio, o comandante solta o rumo para o Faial.

* * *

O «Pedro Gomes» não é um navio, é um quartel. O poço de ré é a parada de infantaria. O poço de vante é a parada de caçadores. O bar é a camara dos oficiais. No «deck» procede-se á limpeza de metralhadoras. E ha soldados por toda a parte. Soldados que fumam, soldados que comem, soldados que riem, soldados que cantam, soldados que enjoam.

O comando da coluna instalou-se na sala de musica, entre o piano e o «jazz-band». O Estado Maior bivacou na sala de leitura. No «deck» de sotavento alinha-se uma duzia de cadeiras de balanço, onde os convalescentes fazem tranquilamente a sua cura de repouso. Um soldado enrolou-se na manta e acocorou-se em cima dum tubo de vapor.

—Que é que tu fazes aí? preguntou-lhe o comandante do navio.

—Não faço mal a ninguem... Não me mande embora, meu senhor. Está tão quentinho aqui!

A temperatura, realmente, desceu. Em compensação, o barometro subiu. O tempo amainou. O mar está mais amavel. Vultos enrolados em mantas saem de um porão e sobem lentamente para o convez, a um de fundo, como uma confraria sevilhana. E' a confraria dos enjoados que foi autorizada a permanecer no «deck» de primeira classe, graças á piedosa intervenção do medico do destacamento, o dr. Bicudo de Medeiros. Ha rapagões de Trás-os-Montes e da Beira vencidos pelo mar. Oiço-os conversar timidamente, como crianças, junto da vigia do meu camarote.

—Raio de valsa que não acaba mais!

—E o Funchal ainda é muito longe? pregunta um do Alentejo, prolongando a penultima silaba da palavra «longe», como se quizesse emprestar-lhe a noção de distancia. O *mê* amigo tinha-me dito que eram trinta e oito horas de viagem... Afinal, já andamos no mar ha cinco dias—e *nan* vejo modos de chegarmos ao Funchal...

—Eu cá não me incomodo, diz outro. Aqui não se passa mal.

—E a gente sempre vai correr mundo... Não se paga a passagem...

—Tu já sabes para onde vamos?

—O nosso sargento disse-me que iamos p'rás ilhas dos Açôres, responde um cabo de infantaria.

—E' muito longe? —pregunta o 515 de caçadores.

—Temos de andar outro tanto, elucida um de metralhadoras que é entendido em geografia. Os Açôres são umas ilhas que ficam no meio do mar e que pertencem á gente.

E a conversa prossegue no mesmo tom ingenuo e pitoresco. Um diz que lhe tem custado a aguentar o mar, este declara que nunca esperou vêr tanta agua junta, aquele pregunta á sua maneira o que ficará para além da linha do horizonte e o outro mostra-se surpreendido porque ainda não viu sinal de «criação» á tona de agua.

* * *

O clarim tocou a reunir. Fez-se a chamada.

—Falta um homem, meu tenente.

—Procurem-no por toda a parte.

Partiram soldados para todos os cantos do navio. O 471 da 1.ª não se encontrou vivo nem morto. Ninguem o viu sair a «porta das armas». Não teve «licença de recolher». Nenhuma embarcação atracou ao navio. O navio não atracou a nenhum cais. Onde está o 471 da 1.ª?

—Pronto, meu tenente.

Estava dentro do «gasolina», aninhado junto da casinha do motor.

* * *

O mais curioso da expedição são os soldados. Um jornalista francês chamou-lhes os maiores anões do mundo. Lembro-me de que ainda escrevi qualquer coisa a protestar. Dou a mão á palmatoria. O francês tinha razão. Não são apenas pequenos de estatura. Têm uma alma de criança, uma alma branca e ingenua enquadrada dentro de uma medalhinha que trazem ao pescoço.

—Foi minha mãe que ma deu.

—Tu ainda tens mãe?

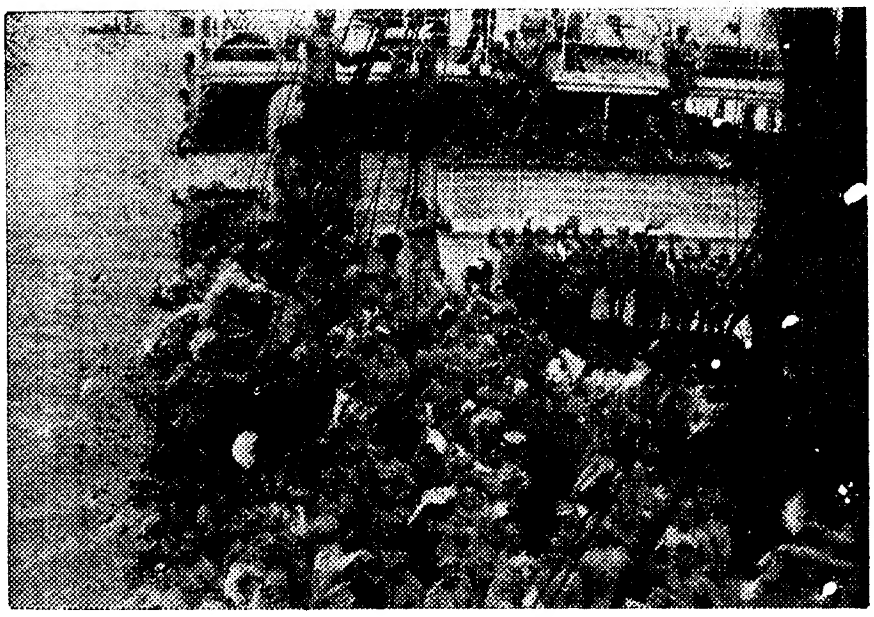
—Tenho.

E os que não têm mãe, têm uma irmã, têm uma noiva. E enquanto eles andam sôbre as aguas do mar, por estas paragens que o demo sulcou, a mãe reza, a irmã reza e a noiva reza tambem.

—Homem, se a gente escapa desta, leva muito que contar...

Eles, talvez. Nós, não...

NORBERTOS LOPES



Um aspecto das fôrças expedicionarias a bordo do «Pedro Gomes»

Lêr amanhã:

A CHEGADA A' CIDADE DA HORTA DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS

O "Carvalho Araujo"

larga amanhã de madrugada

Durante o dia de hoje ficaram concluidos a bordo do paquete «Carvalho Araujo» os trabalhos de transformação daquele barco em cruzador-auxiliar. O comandante nomeado pelo Ministerio da Marinha, sr. capitão de fragata Manuel Possante, assumiu esta tarde aquele cargo, tendo conferenciado depois com o sr. almirante Magalhães Correia.

Na base da Aviação Naval do Bom Sucesso, ficou tambem pronto a embarcar o hidro-avião que acompanha a expedição e que deve ser embarcado ao fim da tarde. Seguem como tripulantes deste aparelho os 2.os tenentes srs. Bacelar Carrelhas e Armando Reboredo.

Pelas 18 horas, o «Carvalho Araujo» deve atracar ao cais de Santos, a fim de embarcar os contingentes de tropas que seguem a seu bordo para a Madeira.

O embarque prolongar-se-ha durante a noite, sendo provavel que o paquete levante ferro com destino ao Funchal ás primeiras horas da madrugada de amanhã.

O sr. ministro da Marinha, acompanhado pelos seus dois ajudantes, srs. 1.º tenente Soares de Oliveira e 2.º tenente Pereira Roriz, embarcará em Santos, ao principio da noite.

A bordo irão apresentar-lhe cumprimentos de despedida todos os membros do govêrno e um representante do Chefe do Estado.

O sr. almirante Magalhães Correia esteve hoje de manhã na cidadela de Cascais, apresentando as suas despedidas ao sr. general Carmona.

Durante a tarde, fôram despedir-se do sr. ministro da Marinha alguns oficiais, entre eles os almirantes srs. Pinto Basto e Hugo de Lacerda, bem como o pessoal superior do Ministerio.

Os vapores de pesca armados em guarda-costas, que seguem formando escolta ao «Carvalho Araujo», começaram hoje a pintar de cinzento, devendo estar dois prontos ao fim da tarde.

Na folha oficial fôram hoje publicadas as portarias mandando passar ao serviço da Armada os referidos vapores «Portugal», «João Gualdino», «Azevedo Gomes» e «Maria Cristina I», com a designação oficial de guarda-costas A, B, C e D.

Estes barcos terão uma lotação militar de um oficial e 6 praças e civil de 16 homens.

Os comandantes destes quatro navios, 1.os tenentes srs. Sousa Correia, Castro Rodrigues, Castro e Sousa e Zagalo da Silva, tomaram já posse dos seus cargos, tendo conferenciado hoje com o sr. ministro da Marinha.

A' hora a que escrevemos, estão chegando ao cais de Santos os primeiros contingentes de tropas, que ao fim da tarde começarão embarcando no «Carvalho Araujo».

O "Niassa"

parte amanhã á noite

A bordo do paquete «Niassa», atracado ao cais da Fundição, ultimaram-se hoje os trabalhos de adaptação daquele barco a cruzador-auxiliar, ficando com a designação oficial de transporte «F».

O sr. Cardoso Leitão, director da Companhia Nacional de Navegação, informou hoje o capitão de mar e guerra sr. Vital Gomes, comandante do «Niassa», de que o referido barco se encontra pronto a receber as tropas que nele embarcam tambem para a Madeira.

Os dois hidro-aviões que seguem neste navio deverão ser embarcados amanhã, durante o dia.

O «Niassa» transporta um carregamento de 3.000 toneladas de carvão, além de bastantes munições para artelharia, metralhadoras e espingardas.

As tropas que seguem no «Niassa» começarão a embarcar amanhã, sendo comandante das fôrças o tenente-coronel sr. Cameira.

O contra-torpedeiro «Guadiana» deve estar pronto a largar amanhã e o «Vouga» provavelmente na quinta-feira.

Alguns dos navios de guerra que se encontram nos Açôres fôram mandados seguir para a Madeira.

Tomou hoje posse

o novo ministro da Marinha

Pelas 14 horas realizou-se hoje, no gabinete do sr. almirante Magalhães Correia e sem qualquer cerimonial, a entrega da pasta da Marinha ao sr. comandante Fernando Branco, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Assistiram ao acto os srs. almirante Mariano da Silva, comandante geral da Armada; Sousa Dias e Jaime Afreixo, o chefe do estado maior do comando geral e outros oficiais.

O sr. ministro da Marinha fez entrega de todo o expediente ao sr. comandante Fernando Branco, que por sua vez formulou votos pelo rapido regresso do sr. almirante Magalhães Correia.

PETROLEO HAHN

contra a queda do cabelo

Amarelhe caricaturou, para o "Sempre Fixe" de hoje, o sr. dr. Lopo de Carvalho.

Tauromaquia

O «Principe do toureio„ em Lisboa
Manolo Bienvenida com picadores no proximo domingo

O publico aficionado ficará devendo, no proximo domingo, ao bom criterio e arrojo da Empresa do Campo Pequeno, uma grandiosa corrida, superiormente organizada, com touros de João Coimbra, um dos ganaderos mais afamados e possuidor de boa e antiga casta portuguesa, com os cavaleiros Veigas, um excelente nucleo de bandarilheiros e um grupo de forcados chefiado por Lucio Emilio, rijo pegador de Santarem; e com o pegador de touros Manuel Mejia «Bienvenida», acompanhado por toda a sua «cuadrilla» de picadores e bandarilheiros.

Manolo Bienvenida lidará dois touros á espanhola.

O nosso publico, que no ano passado, na corrida da Associação de Toureiros e noutra da Empresa, fez delirar o publico no Campo Pequeno, continua a ser êsse «diestro» maravilhoso pla sua juventude, que consegue ombrear com matadores já consagrados muito antes da sua alternativa e consegue quasi sempre suplantá-los, conquistando para si as honras das tardes em que toureia.

«Bienvenida» deslumbrará mais uma vez a «aficion» lisboeta com as maravilhas do seu capote e da sua muleta magicos, que emborracham os touros e os fazem revolutear ao capricho do lidador precocemente sabio, e bandarilhando mostrará que nenhum dos «espadas» mais especializados nessa fase de lide pode em caso algum suplantá-lo.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«A fuga».
Trindade — A's 21 e 45 — «A Carta». — Fim de festa.
Gimnasio—A's 21 e 30—«O casto José».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu — A's 21 — Companhia de opera italiana — «Traviata».

CINEMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.15.
Politeama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21.15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14.30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Promotora — (Calvario) — A's 20.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina) —A's 20.30.

3.000 Contos
a 15 de Junho de 1929
Estão á venda no
Gama
R. doAmparo, 5—LISBOA
Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

ANUNCIO

Pela 1.ª vara comercial da comarca de Lisboa, cartorio do 3.º oficio se anuncia que correm éditos de 10 dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, citando os crédores da massa falida de VIUVA DE J. SOUSA MOREIRA, LIMITADA, para no prazo de 10 dias impugnarem, querendo, a acção sumaria, nos termos do Decreto de 3 de julho de 1930 que contra eles e o administrador da massa falida ARMENIO DA COSTA MONTEIRO, move GASPAR R. CARDOSO & C.ª, SUC., sociedade comercial com séde e armazem de couros curtidos e em cabelo, na rua de Santo Ildefonso, n.os 35-45, da cidade do Porto, e filial em Lisboa, na rua dos Fanqueiros, n.º 262, 1.º andar, e na qual esta firma pede para que lhe seja verificado o credito de 4.688$60, proveniente do fornecimento de varios artigos do seu comercio.

Lisboa, 8 de abril de 1931.

O escrivão,
Eugenio Silva

Verifiquei.

O juiz presidente,
Vasco Borges

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Fontes Pereira de Melo, D. Berta de Mendonça de Sommer Viana, D. Julia da Cruz Guimarães, D. Ana Maria de Sommer Champalimoud, D. Julia Maria Ayres de Campos de Barros Barata, D. Angelina Rosa de Almeida Correia Leal, D. Lucilia Machado da Cruz Cisneiros Ferreira, D. Mariana de Saldanha, D. Maria de Lourdes Pinto Basto Moreira de Sá, D. Maria Estrela Pinheiro Spratley e D. Berta da Camara.

E os senhores:

Visconde do Zambujal, D. Luis Antonio da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela), dr. Guilherme Monteiro Soares de Albergaria e Raul de Oliveira Trancoso.

A Caridade

Romantismo infantil

Começamos hoje a publicação do sensacional programa das «matinées» do «Romantismo infantil» que se realizam no proximo mês de maio, no teatro Nacional Almeida Garrett, organizadas por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, iniciativa das sr.as Viscondessa de Sacavem, D. Honorina de Moraes Graça e D. Maria Madalena de Trigueiros Martel Patricio.

A primeira «matinée» realiza-se na tarde do dia 3.

A 1.ª parte do programa é intitulada «Os livros dos meninos», quadros vivos representando estampas de livros da Biblioteca Rosa e de outras, tomando parte um gracioso grupo de crianças pertencentes á nossa melhor sociedade.

Em vista de já poucos bilhetes restarem para a primeira das «matinées», estão sendo marcados para a segunda já muitos lugares, fazendo-se a marcação pelo telefone 2 7047.

A comissão organizadora pede a todas as pessoas que têm bilhetes marcados para a primeira «matinée» o favor de os mandarem buscar, a partir de quinta-feira, 24, á residencia da sr.ª Viscondessa de Sacavem, rua do Sacramento, á Lapa, 24.

Pontos de reunião

No São Luis-Cine

Assistencia elegante á estreia de ontem nêste aristocratico «cine» do novo programa sonoro:

Condessa de Argo, D. Virginia de Abreu Caróça, D. Berta de Ortigão Ramos, D. Luisa Deslandes Blanch, D. Joaquina Cardoso Pereira, D. Emilia Cardoso Pedreira, D. Fernanda Caróça Lopo de Carvalho, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria Luisa Diogo da Silva Teixeira, D. Maria Isabel de Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Isabel de Ortigão Ramos Jorge, D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Maria Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Margarieta Bernaud Cayola, Senhora de Carvalho ma Mayer de Magalhães, D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa de Macedo Sassetti, D. Eva de Araujo do Nascimento, D. Berta Bastos Mendes, D. Adelaide Lima Cruz e filhas, D. Ema de Saldanha, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Lucinda Rosa, D. Maria da Nazareth de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Emilie Tezasuly de Castelo Lopes, D. Maria Ricardina da Cruz Sobral Marques da Costa, D. Antonieta Soares de Andrade, D. Marieta Berenaud Cayola, Senhora de Carvalho e filha, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Helena Pereira Kullberg, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Lucinda Cardoso de Oliveira, D. Maria Augusta Roldão, D. Nelly Pinheiro Chagas, D. Candida Ribeiro Lpes, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria da Guia Ferreira Patricio, D. Maria Luisa PPedroso Barata, etc.

Em viagem

A bordo do paquete «Gelria» é esperado em Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Beatriz Ramalho de Sousa, o sr. dr. Frederico de Sousa, que deverá seguir depois para o Porto, onde sua esposa irá visitar a familia.

Doentes

Está em tratamento na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, sendo seu medico assistente o sr. dr. José Saavedra, o sr. José dos Santos Pires Moraes.

— Da mesma Casa de Saude, retirou, em franca convalescença, a sr.ª D. Maria Candida Drumond Ludovice, mãe do nosso presado amigo sr. Leopoldo Humberto Drumond Ludovice.

Fazemos votos sinceros pelo seu pronto restabelecimento.

Bom Leilão
HOJE, 4.ª feira, 22 de Abril, ás 9 h. da noite
Constando de **Boas mobilias de quarto** diversos, estilos, **mobilias de escritorio, mobilias de casa de jantar, ditas de sala, grande quantidade de moveis diversos, espelhos, candieiros para Electricidade, tintas esmaltadas, esquentadores.** artigos de menage, louças, vidros e grande quantidade de artigos discriminados no nosso catalogo.
LIQUIDADORA RESTAURADORES — *Fuertes, L.da*
Praça dos Restauradores, 62-68
Telefone 2 0236
Leilões todas 2.as, 4.as e 6.as feiras **ás 9 horas da noite.**
Efectuamos Leilões em domicilio e adianta-se dinheiro sôbre os mesmos.

MAPLES
TELEFONE 23413
em pele cretone, veludo damasco, etc. Genero artes decorativas. Preços modicos por conta dos fabricantes.
Paixão, Carvalho, Ltd.ª
Largo do Calhariz, 26, 27, 28

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA
Largo D. Estefania, 6, 1.º **Telefone N. 3435**
CORPO CLINICO — DOUTORES
A. de Almeida Rocha — Clinica geral — ás 14 horas.
Eufrezinda Teixeira — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sabados ás 10 horas.
Carlos Guerra — Clinica medica. Doenças do coração e pulmões — ás 12 horas.
Domingos Dias — Doenças da boca e dentes. Protese. Doencas tropicais—ás 9,30 h.
Heitor da Fonseca — Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 15 horas.
Charters d'Azevedo — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — ás 14 horas.
Dr. Cordes da Ponte — Doenças dos olhos — ás 10 horas.
J. Pais de Larangeira — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 horas.
José Salazar Carreira — Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica — ás 11 horas.
Teodomiro Almeida de Carvalho — Cirurgia, operações — ás 16 horas.
Camilo Sobral Blanco — Doenças da pele e sifilis — ás 16 horas.
Analises clinicas. Raios X e ultra-violetas. Electricidade médica.

Rigor da Moda
Grande Alfaiataria
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
Esquina da R. dos Douradores

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO — Medicina. Coração e pulmões — 5 h.
DR. BERNARDO VILAR — Cirurgia Geral, operações — 5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES — Rins e vias urinarias — 10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO — Pele e sifilis — 12 e 5 h.
LOFF — Doenças nervosas, electroterapia — 2 h.
DR. MARIO DE MATOS — Doenças dos olhos — 4 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO — Estomago, figado e intestinos — 3 h.
DR. FILIPE MANSO — Doenças das crianças — 12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO — Doenças das senhoras, operações — 2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS — Nutrição e impaludismo — 4 h.
DR. ARMANDO LIMA — Boca e dentes, protese — 12 h.
DR. ALEU SALDANHA — Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

No Coliseu

Ultimos espectaculos de opera
Hoje unica da «Traviata» com Tellini, Parmeggiani e Togliani
Amanhã — Ultima da "Norma"

Está já dando os seus ultimos espectaculos no Coliseu a grande Companhia de Opera que leva esta noite á scena, em representação unica, a bela e inspirada opera "Traviata„ de Verdi na qual desempenham o papel de protagonista a notabilissima soprano Ines Altani Tellini que na "Manon„ obteve um sucesso colossal, mercê da sua admiravel interpretação, a parte de "Alfredo Germont„ o extraordinario tenor Ettore Parmeggiani, o feliz e magnifico interprete das duas operas wagnerianas cantadas este ano e que tanto sucesso obtiveram e o papel de Jorge Germont o distinto baritono Carlo Togliani.

Amanhã cantar-se-ha pela segunda e ultima vez a "Norma„ com Gina Cigna, representando-se a seguir a grandiosa opera de Verdi, "Força do Destino„, que já ha muitos anos não é cantada entre nós.

Os preços são populares.

CHAPAS LISAS E ONDULADAS DE FIBRO-CIMENTO
"ETERNIT„
Rua Augusta 220-2.º LISBOA Telef. 2384

Proxima extracção a 25 do corrente
= SABADO =
PREMIO MAIOR
400.000$00
Estão á venda na casa de cambio
D. E. Gouveia & Silva
Sucessor
Manuel Alves da Silva Neves
Bilhetes e fracções aos preços correntes
84 — Rua d'Assumpção — 86
(Proximo á Rua do Ouro)

José Joaquim Lopes Arez

funcionario aposentado da India portuguesa

FALECEU

Vinicio Cesar Arez, sua mulher Maria da Luz Vieira Ribeiro Arez e seu filho, e demais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amisade o falecimento de seu saudoso pai, sôgro, avô, cunhado, tio e primo, e que o seu funeral terá lugar amanhã, pelas 11 horas, da Egreja de Santa Isabel para o cemiterio do Alto de S. João.

Agencia Almeida—R. Alves Correia, 189—Telefone 26.418.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.
às 15 horas—Telefone 5205 N

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

As negociações navais

PARIS, 22 — «Le Matin» diz que as negociações navais têm especialmente versado sôbre a questão da substituição das unidades velhas depois de 1934, questão que levantou dificuldades e que a França tinha proposto em primeiro lugar discutir no proximo ano, durante ou depois da conferencia do desarmamento.

O Almirantado Britanico opôs-se a isso, pedindo que fôssem fornecidas indicações precisas até 1936.

Os negociadores franceses estão autorizados a adiar a data da discussão para mais tarde, com a condição de que o assunto seja solucionado antes de 1934.

Estas sugestões foram lavradas num documento escrito que a França publicará, se o acolhimento lhe fôr desfavoravel.—(Havas).

A revolta do Paraguay

ASSUNPCION, 21—Acêrca da ultima revolta que estalou no Paraguay, o govêrno comunica que os rebeldes ocuparam a cidade de Alberdi, situada em frente da cidade argentina Formosa. Não ha mais pormenores, porque ficaram interrompidas as comunicações. O govêrno adoptou medidas energicas para dominar o movimento.—(United Press).

Os misterios de Hollywood

NOVA YORK, 22 — Foram descobertos os nomes de diversos medicos de Hollywood nos arquivos de uma grande agencia de narcoticos, onde a policia passou ontem uma busca.

Até agora, ainda não foi encontrado na lista da agencia o nome de qualquer actor ou actriz de Hollywood. — (Havas).

Funcionarios "modelos"

NOVA YORK, 22 — Em consequencia de se ter descoberto que ha uma média de um criminoso em cada treze concorrentes aos empregos do Estado, o govêrno decidiu mandar tirar as impressões digitais aos candidatos a partir do proximo mês de julho.—(Havas).

11 — Visitai a BARBEARIA AMADO Travessa do Poço da Cidade — 13

BOLSA DE LISBOA

22 de Abril

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	924$50	921$00	925$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	954$00	953$00	—
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	941$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.008$00	—	1.012$00
Banco Com. de Lisboa.	410$00	407$00	414$00
Banco Lisboa & Açôres	315$00	310$00	320$00
Banco N. Ultramarino	—	60$00	—
Banco de Portugal.........	—	575$00	700$00
Banco Port. e Brasileiro	15$00	14$00	17$00
C.ª C. F. de Benguela	1.330$00	1.328$00	1.333$00
C.ª C. P. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	22$00	34$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	—	230$00
C.ª Gaz e Electric. cou.	146$00	143$00	149$00
Soc. Industrial Aliança	129$00	128$00	130$00
C.ª Portugal e Colonias	67$50	67$00	67$50
C.ª Nac. de Navegação	158$00	—	160$00
C.ª Tabacos de Portug.	243$00	242$00	244$00
C.ª Portug. de Tabacos	224$00	223$50	224$50
The Match Tobacco T S. C.º................	8$50	8$00	9$00
A Tabaqueira..............	440$00	438$00	440$00
C.ª Amboim................	38$00	37$50	38$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	37$00	36$00	37$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	35$00	35$00	37$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	730$00	780$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	250$00
C.ª Ilha do Principe	105$00	105$00	107$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$.0	108$25
Paris	$87	$87,3
Madrid	2$21	2$30
New-York	22$16	22$24
Zurich	4$28	4$30
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,1
Amsterdão	8$90	8$95
Berlim	5$29	5$31
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$35	1$50

CARTA DE PARIS

Enquanto o povo espanhol proclamava a Republica...

Enquanto o povo espanhol proclamava a Republica ao som da Marselhesa—hino simbolico da emancipação do povo francês—enquanto os ministros de Madrid faziam declarações de amisade, em relação á França, Paris aclamava delirantemente o ex-rei Afonso XIII e toda a familia real. Nessa manifestação tomou parte a colonia espanhola da cidade, na sua maioria monarquica, e a gente da «Action Française», os «camelots du roi». Mas havia tambem, entre a multidão que se aglomerou junto ás gares de desembar, que e á entrada do hotel Maurice, muita gente do povo, verdadeiros republicanos, possivimente simpatisantes com os partidos das esquerdas.

Os jornais, mesmo aqueles que não têm o menor colorido monarquico, lembrando, constantemente, desde a Revolução de dezembro, os serviços prestados á França pelo monarca espanhol, durante a guerra. Varias vezes foi publicada aquela frase que lhe é atribuida e que bastou para conquistar muitos corações franceses: «Aqui, em Espanha, só eu e a canalha estamos do lado da França».

Não sei se a frase é verdadeira e até que ponte ela corresponde á realidade dos factos. Não é para estranhar que um Bourbon, no momento de perigo, se lembrasse dos seus antepassados. Apesar de que o sangue dos Galsburg tambem lhes corre nas veias, e êles estavam do outro lado da barricada...

Duvidamos, no entanto, que a Espanha se tivesse mantido neutra, contra a vontade do soberano. Foi ela a unica nação latina da Europa que se manteve indiferente, perante os perigos que ameaçavam a civilização que herdámos da Grecia e de Roma!

Considerando apenas o ponto de vista espanhol, no seu aspecto material, teve razão Afonso XIII em manter a neutralidade do seu país. Mas, sob o ponto de vista francês, não sei quem mereça mais reconhecimento: se o soberano espanhol, se aqueles politicos e escritores que defenderam, em discursos ou em artigos, com o perigo da propria liberdade, a entrada da Espanha na guerra, ao lado dos aliados. Muitos dêles por aqui têm passado, exilados tambem, tendo alguns de se debater com a miseria. O coronel Mariá conheceu as delicias da prisão da «Santé»; Marcelino Domingo e Indalécio Prieto foram seguidos de perto, constantemente, pela policia, como se malfeitores fossem. Nenhum dos grandes jornais parisienses anunciou a chegada dos dois republicanos que ocupam actualmente em Madrid a pasta da Instrução e das Finanças. Só quando a vitoria eleitoral se inclinava para a Republica é que os jornalistas começaram a aparecer no pequeno hotel da rua de Vaugirard, tornado celebre dum dia para o outro.

Não criticamos os parisienses por terem aplaudido e chorado, á passagem dos soberanos exilados. E' na desdita que os homens, seja qual fôr a sua categoria social, precisam de confôrto e de manifestações de simpatia. Tambem não censuramos os jornalistas que apelaram para o reconhecimento da Nação, evocando as horas da guerra, em que Afonso XIII, interessando-se pela sorte dos prisioneiros e dos feridos, soube cumprir, e duma forma admiravel, o seu dever de chefe supremo dum país neutro.

Censuramo-los, sim, por não manifestarem o mesmo reconhecimento e simpatia aos outros amigos da França que souberam ser amigos, nas horas de incertesa e de perigo, pelo menos com tanto fervor como a familia real espanhola.

Possui o povo francês grandes e admiraveis qualidades, muitas e belas virtudes, mas falta-lhe a gratidão. Este entusiasmo pela familia real espanhola vem, sobretudo, do interêsse que êle manifesta sempre «pour les têtes couronnées», como, já em fins do seculo passado, afirmava não sei que escritor francês.

Em nenhum outro país a aristocracia gosa de tanto prestigio como em França. O maior dos republicanos, o maior dos democratas, manifesta um imenso prazer em saudar um rei e apertar a mão a um titular. Um cartão de visita, com o nome de familia precedido da preposição «de», (distintivo de nobreza em França) é a melhor carta de apresentação. Sei até duma senhora portuguesa que se serve duma carteira, onde brilha o seu brazão de familia, sempre que vai tratar dum assunto importante ou deseja ser alvo dum tratamento de favor.

Se os franceses fossem verdadeiramente gratos e reconhecidos, não teriam esquecido tão facilmente os serviços prestados por Portugal á causa dos aliados, o sacrificio dos nossos soldados da Flandres e os sacrificios da Nação inteira que hoje se vê a braços com a miseria. Não ha em França meia duzia de pessoas que nos façam inteira justiça. Portugal é sempre tratado como um pequeno país, sem importancia no concêrto das Nações. Os jornais só se ocupam de nós quando se trata dum movimento revolucionario.

E como já não temos um rei para exilar é possivel que ninguem mais fale da contribuição de Portugal na guerra, dos soldados que cairam mortos na Flandres, a não ser nas festas organizadas por portugueses, como as que se estão agora realizando, e que passam completamente despercebidas em Paris.

IRENE DE VASCONCELOS

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Politica brasileira

RIO DE JANEIRO, 22. — O ambiente politico de S. Paulo, se bem que não seja completamente calmo, não suscita apreensões. Um dos aspectos caracteristicos da situação é a atitude dos chefes do Partido Republicano Paulista, que mantêm a intenção de se conservar afastados do conflito que divide o Partido Democratico e o interventor sr. coronel João Alberto.

O dr. Padua Sales, ultimo presidente do directorio do Partido Republicano Paulista, fez as seguintes declarações ao «Jornal da Manhã»: «Continuo provisoriamente afastado da actividade partidaria. Penso, antes de tudo, nas questões de maior interesse, como seja o levantamento economico e financeiro do país, e particularmente do Estado de S. Paulo.

«Não creio nos resultados das agitações politicas, porque elas destroem mais do que constroem. Para os espiritos conservadores, que desejam ver abreviada a realização do programa revolucionario, não ha vantagens em sair do terreno da doutrina e dos principios contidos na Constituição da velha Republica, que é o evangelho dos bons republicanos».

A Legião Revolucionaria resolvera realizar uma reunião de propaganda; essa reunião foi transferida «sine die». Na nota fornecida á Imprensa, aquele organismo mostra querer furtar-se a especulações politicas. — (Americana).

Londres-Roma em avião

LONDRES, 21. — O capitão Franck Haws, campeão norte-americano de velocidade em aeroplano, saiu do aerodromo de Heston ás 6 horas num vôo directo a Roma, pretendendo bater o «récord» de velocidade no percurso Londres-Roma, batido pelo aviador Kingsford Smith, na sua viagem á Australia em 1928, o qual realizou esse percurso em 13 horas e meia. O capitão Haws espera chegar entre as 10 e as 11 da manhã, não obstante as 100 milhas de percurso com mau tempo sôbre os Alpes e as 900 milhas de distancia que o separam de Roma. — (United Press).

A "Bala Humana"

ROMA, 22 — O capitão americano Hawks justificou o seu titulo de «Bala Humana», voando hoje 1.000 milhas do aerodromo de Heston em 320 minutos, ou seja uma média horaria aproximada de 200 milhas. — (Havas).

Aparelhos de Cirurgia, Precisão e de Laboratorios
Alvaro Metrass Campos, Limitada
Rua Garrett, 74—Telefone 2 8323

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

VINHO DE MESA
Peçam sempre o apreciado vinho **S. B. de Arrancada,** gazoso natural e o mais puro.
Telefone 26427

TUBOS E ACCESSORIOS
Pretos e galvanisados
GRAND STOCK
aos melhores preços do mercado
Pedidos a: **Eugene Labat, L.da**
48, RUA DO ALECRIM, 50 Telefone 27177

170$00
Fazem-se por medida fatos (casaco e calça) de lindas fazendas, tipo sporte, com forro de excelente qualidade. Estes fatos conservam até final, a sua linha de corte impecavel.
Alfaiataria ARISTOCRATA
R. do Ouro, 191, 5.º Tem elevador
TELEF. 2 4817

ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias: Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196.—LISBÔA

Café Chave d'Ouro, L.da

ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

ODEON HOJE ás 21 horas
O genial e impagavel galã moderno
William Haines
na sua mais recente produção sonora
UM HOMEM

ULTIMAS NOTICIAS

ROYAL CINE (SONORO)
A's 21 1/2 horas
O filme de larga metragem todo falado em espanhol
VIDA NOCTURNA
e o filme sonoro
CAPRICHOS

EVOCANDO O PASSADO

O que nos disse

o ultimo sobrevivente

da Republica de Badajoz

(Continuação da 4.ª pagina)

vesse dado bem em Lagos, pedi transferencia para Peniche. O governador civil não mo consentiu. Dirigi-me a Lisboa onde falei com o ministro da Guerra, sr. General Elias Garcia, um grande republicano, que foi duma grande amabilidade para os emigrados espanhois. Mandou-nos carros, para nos conduzirem ás localidades onde desejassemos ficar, dando-nos ainda uma pensão de 400 réis diários.

— O que tem feito em Portugal?

— Como não desejava sobrecarregar o governo português, empreguei-me como guarda da noite da linha das Caldas da Rainha, onde não me faltou nunca o carinho dos portugueses. Ao cabo de vinte e oito anos, era chefe da etação de Assumar, até que me reformei, ha pouco.

— Naturalmente, vai ser promovido pela Republica espanhola...

— Não sei. Se precisarem de mim, para defesa da Republica, cá estou. Eu tinha na minha vida uma unica aspiração: era ver a Republica antes de morrer.

— Se não tivesse saido do Exercito .

— Era hoje coronel.

— Tem alguma pessoa de familia em Espanha?

— Tenho um cunhado que é tenente-coronel reformado: D. Juan Montoro y Castillo.

Abandonámos o velho republicano espanhol que vive, neste momento, como se compreende, uma hora de intensa emoção, vendo triunfar no seu país o ideal que ha perto de cinquenta anos lhe valeu uma condenação á morte.

MANUEL NUNES

Conferencias

O sr. dr. Avelino Cunhal realiza amanhã, pelas 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, a quinta conferencia da série que subordinou ao titulo «A familia».

— Sôbre «Evora e o seu distrito» realiza o professor sr. dr. Agostinho Fortes, no dia 25, uma conferencia no Gremio Alentejano.

A conferencia será acompanhada de projecções luminosas.

— Na Sociedade de Geografia realiza amanhã, ás 21 e 30, o sr. dr. Gilberto Marques uma conferencia sôbre «As famosas inscrições da pedra de Dighton.

A conferencia realiza-se na sala Portugal, devendo presidir a ela o Chefe do Estado.

A terra treme na Australia

WELLINGTON, 22 — Um novo abalo de terra alarmou os habitantes da região da Baía de Hawke esta manhã, fazendo ruir parte do cais e algumas paredes que ainda estavam de pé. —(Havas).

Para os nossos pobres

De «Graciosa» recebemos 10$00 para um pobre a favor do qual fizemos um apêlo. Os nossos agradecimentos.

O "Sempre Fixe" publica, no seu numero de hoje, caricaturas de Francisco Valença, Stuart Carvalhais, Amarelhe, Botelho, D. Fuas, Paulo e Ramos Ribeiro.

OS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

O ministro da Guerra

afirma o respeito absoluto da Espanha pela soberania portuguesa

(Do nosso enviado especial)

MADRID, 22—*(Pelo telefone)*—O ministro da Guerra do Governo Provisorio recebeu-me hoje no seu gabinete do ministerio.

Sala ampla e simples, forrada de vermelho, havendo, espalhados pelas paredes, os retratos de algumas personalidades de categoria no exercito. Lá estão, entre outros, os de Primo de Rivera, fardado de azul, e o de Damaso Berenguer, com a capa branca de comandante da Guarda Real.

D. MIGUEL AZAÑA
ministro da guerra do governo provisorio

Não ha nenhum retrato do ex-rei.

No gabinete do ministro encontram-se muitos generais e oficiais superiores, entre eles o director da Aronautica. O comandante Ramon Franco destaca-se, naturalmente. Veste á paisana. A' paisana está tambem o ministro que fala ao jornalista em tom cordealissimo.

O sr. Azana é um intelectual, escritor e ensaista, ocupando a presidencia do Ateneo, de onde atacou a monarquia com os golpes certeiros de uma cultura superior e de uma inegualavel devoção civica.

A' minha primeira pregunta sobre a confiança que deposita no exercito, respondeu claramente, concretamente:

—Confio no exercito. Inteiramente. Bem vê que sem o exercito a Republica não seria possivel, sequer. Que reparem nisto todos os que ainda alimentam ilusões, e os que supõem viaveis as conspirações de caserna, sem sentido civico e, portanto, sem elevação patriotica.

A conversa animou-se, assim, perante o tom caloroso em que o ministro ia falando. E como ele houvesse mostrado no Ateneo a necessidade de fazer a revolução, interrogamo-lo a esse respeito:

—V. Ex.ª considera a revolução necessaria?

—Claro. A verdadeira revolução consiste na transformação completa do Estado, adaptando-o a novas modalidades e incutindo-lhe um espirito novo. E' neste sentido que eu me referi á revolução e é neste sentido que continuo a considera-la indispensavel.

Tratando-se de um ministro do Governo Provisorio da Republica espanhola não podia deixar de lhe preguntar que pensa ele de Portugal.

O sr. Azana animou-se extraordinariamente. Falou com vivacidade, com sinceridade transparente:

—Queremos respeitar absolutamente Portugal. Como poderia ser de outra maneira? Conhecemos a sua historia, conhecemos os seus sentimentos. Temos por tudo isso admiração vivissima. A independencia portuguesa é para os espanhois um dogma. A mim, ministro da Republica, é sumamente grato afirmar, de maneira categorica, que a personalidade historica da sua patria tem o respeito incondicional da Republica espanhola.

Apesar das solicitações que junto dele se faziam sentir, o nosso entrevistado, durante cêrca de cinco minutos, falou-nos calorosamente da necessidade de se manterem num pé de absoluta cordealidade as relações entre as duas nações da peninsula.

Depois, voltamos á politica espanhola.

—Que reformas vai o governo pôr em execução?

—Todas aquelas a que os jornais se têm já referido, vizando a defesa do regime republicano e a preparação da nova Espanha.

Os projectos mais importantes, como é natural, ficarão para ser examinados pelas Côrtes Constituintes.

E acrescentou:

—Ainda uma coisa lhe quero pedir: Que em meu nome e em nome do Governo da Republica espanhola saude, por intermedio do seu jornal, todos os republicanos portugueses.

E despedindo-se de nós, o ministro da Guerra espanhol deu a entrevista por terminada..

ARTUR PORTELA

Numa das cronicas do nosso enviado especial a Madrid, onde se lê «o Exercito não está contra a reacção» deve ler-se «o Exexrcito não está contra a Nação».

A's 17 horas

MADRID, 22. — *(Pelo telefone)*. — O comandante Ramon Franco esteve hoje no aerodromo de «Cuatro Vientos» e subiu num aparelho, a fim de lançar uma proclamação aos oficiais e soldados. Nesse documento recorda a rebelião de dezembro que teve inicio em Jaca e se repercutiu depois em «Cuatro Vientos», dando como resultado três meses depois a implantação da Republica democratica.

Prova-se deste modo que aquele gesto não correspondeu apenas a uma sublevação, traduzindo os sentimentos republicanos do povo espanhol.

Exilado o soberano, desapareceram os motivos que se opunham ás aspirações da Espanha e o sacrificio de dezembro não foi inutil.

No ceu do horizonte espanhol, diz a proclamação, raia já o sol da Liberdade e a Espanha caminha com passos firmes para a paz e para o progresso.

Agora é necessario velar pela segurança da Republica, formando uma vanguarda de defesa em que figurará sempre o corpo de Aviação.

Um apelo á Imprensa

O presidente do conselho recebeu os jornalistas, dando-lhes uma nota em que pede á Imprensa a maior discreção nos comentarios acêrca de questões internacionais, cuja solução está confiada ao governo e de que só ele deve ocupar-se.

O sr. Alcalá Zamora referiu-se especialmente ás apreciações feitas na Imprensa ao representante dum país amigo.

O sr. dr. Afonso Costa, que ha um mês vizitara o sr. Alcalá Zamora na prisão, como os jornais portugueses noticiaram, e ao qual transmitira então os seus votos para que a ideia republicana triunfasse em Espanha, chegou hoje a Madrid, negando-se a receber os jornalistas e tendo solicitado para esta tarde uma entrevista com o sr. Alcalá Zamora.

O govêrno confirmou a sua confiança ao governador civil de Barcelona, sr. Luís Campanys, que hoje mesmo regressa áquela cidade.

O «ayuntamiento »de Barcelona já tomou conta do palacio que a familia real possuía naquela cidade, o qual passa a ser propriedade do Estado, ficando vigiado pela fôrça publica, a fim de evitar qualquer desacato. — (United Press).

Banquete de confraternização

No Café Restaurante Leão, realiza-se no domingo, ás 13 horas, um banquete de confraternização, promovido por alguns membros da colonia espanhola residente em Lisboa, para comemorar a implantação da Republica no país visinho.

A inscrição está aberta naquele restaurante, na tabacaria do Café Chiado e na Leitaria Paço, do Rossio.

Desastre de aviação

no aerodromo de Cuatro Vientos

MADRID, 22—*(Pelo telefone)*—No aerodromo de Cuatro Vientos, caiu esta tarde um aparelho pilotado pelo sargento Alfonso Lacuesta, que ficou em estado grave.

Seguiam como passageiros outro sargento e um mecanico, cujo estado oferece menos gravidade. — (United Press).

Um julgamento importante

O cobrador Alves Frias, cujo julgamento se realizou hoje conforme noticiamos noutro lugar, foi condenado a 4 anos de prisão maior celular, na alternativa de 6 anos de degredo.

"Os ditos da semana", de Alfredo França, no "Sempre Fixe" de hoje.

No TRINDADE
HOJE – Ultima e definitida representação da peça
A CARTA
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro

Amanhã, quinta feira, no MAXIM'S realizar-se-ha a
Festa da Primavera
"Miss Europa" visitará amanhã o «**Maxim's**», assistindo a esta festa.

Teatro NACIONAL
HOJE, ás 21 e 30
A FUGA
com Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço e Assis Pacheco nos principais papeis
SABADO, ás 18 e 15 — Conferencia do sr. dr. Joaquim Manso sobre "ROMANTISMO"